

Demonstrações Contábeis Intermediárias

BB Seguridade Participações S.A.
1º Trimestre 2021



ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	3
BALANÇO PATRIMONIAL	4
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
1 – CONTEXTO OPERACIONAL	8
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	9
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	11
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS	16
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	22
7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	24
8 – RECEITAS DE COMISSÕES	31
9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	32
10 – DESPESAS COM PESSOAL	32
11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS	32
12 – TRIBUTOS	32
13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	34
14 – RESULTADO FINANCEIRO	35
15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	35
17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	36
18 – COMISSÕES A RECEBER	37
19 – ATIVO INTANGÍVEL	37
20 – OUTROS ATIVOS	37
21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS	38
22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	38
23 – COMISSÕES A APROPRIAR	40
24 – OUTROS PASSIVOS	41
25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41
26 – PARTES RELACIONADAS	44
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

No 1T21, o lucro líquido da BB Seguridade cresceu R\$94,3 milhões (+10,7%) na comparação com o mesmo período do ano passado, com a manutenção de uma tendência sólida de crescimento do resultado operacional nas investidas (+7,4%), um desempenho bastante robusto considerando que o 1T20 foi um período pouco impactado pelas adversidades impostas pela pandemia da Covid-19, enquanto o 1T21 foi impactado na sua totalidade.

Os principais fatores que explicam a variação do lucro em relação ao mesmo período de 2020 são:

- **Brasilprev (+R\$70,7 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, com perda inferior à registrada no 1T20, em função de alta nos indicadores de inflação que atualizaram os ativos do plano de benefício definido em ritmo superior aos que atualizaram os passivos, e pelo aumento do resultado operacional, sustentado tanto pelo incremento das receitas com taxa de gestão como pela melhora do índice de eficiência;
- **BB Corretora (+R\$28,2 milhões):** decorrente da evolução de 5,1% nas receitas de corretagem, com incremento nos principais segmentos (seguros, previdência e capitalização), aliada a melhora da margem operacional;
- **Brasilcap (+R\$7,0 milhões):** em função do crescimento do resultado financeiro e aumento na receita com cota de carregamento, com um mix de arrecadação concentrado em títulos mais longos, que apresentam carregamento superior aos títulos mais curtos;
- **Brasilseg (+R\$2,3 milhões):** com incremento dos prêmios ganhos e menor alíquota efetiva de impostos, efeitos que foram parcialmente compensados pela piora na sinistralidade, com o agravamento da crise sanitária gerada pela pandemia de Covid-19, e pela queda do resultado financeiro; e
- **Resultado financeiro líquido da holding (-R\$9,9 milhões):** impactado pelo menor volume de aplicações financeiras, decorrente da restituição de capital aos acionistas realizada em abril de 2020, e pela queda da taxa Selic.

Tabela 1 – Demonstração do Resultado

	Controlador		Var. %
	1T21	1T20	
Receitas de investimentos em participações societárias	971.349	868.229	11,9
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg)	245.079	242.768	1,0
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	191.874	121.198	58,3
Brasilcap Capitalização S.A.	32.244	25.247	27,7
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	5.088	4.632	9,8
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	506.371	478.132	5,9
Outros	(9.306)	(3.749)	148,3
Outras receitas e despesas	(1.099)	(2.350)	(53,2)
Despesas com pessoal	(2.777)	(2.772)	0,2
Despesas administrativas e com vendas	(541)	(874)	(38,1)
Despesas tributárias	(853)	(2.693)	(68,3)
Outras	3.072	3.989	(23,0)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	970.250	865.879	12,1
Resultado financeiro	9.339	24.368	(61,7)
Receitas financeiras	12.256	49.575	(75,3)
Despesas financeiras	(2.917)	(25.207)	(88,4)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	979.589	890.247	10,0
Imposto de renda e contribuição social	(2.527)	(7.526)	(66,4)
Lucro líquido	977.062	882.721	10,7

No 1T21, as outras receitas e despesas da holding registraram queda de 53,2% em relação ao mesmo período de 2020, explicada por menores despesas tributárias de PIS e Cofins incidentes sobre as receitas financeiras (-75,3%), em razão da contração do saldo médio de aplicações financeiras e da taxa média Selic.

Adicionalmente, contribuíram para a queda um menor volume de despesas com processamento de dados e viagens a serviço, além do encerramento de dois processos judiciais mediante a realização de acordos, que permitiu a reversão de provisão. Por outro lado, no trimestre houve o reconhecimento de um volume menor de receitas do programa de ADR Nível I (-30,0%), registrado na linha de outras receitas, compensando parte dessa queda.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em www.bbseguridaderi.com.br, menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que para o primeiro trimestre de 2021 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o primeiro trimestre de 2021, houve a prorrogação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A., com atualização de preço, conforme previsão contratual.

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2022	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS - International Financial Reporting Standards) e de outros serviços correlatos.	17.648.564,45

A BB Seguridade contratou serviços de não-auditoria da Deloitte para realização de curso EAD de Governança e Conformidade com a Lei 13.303/2016, conforme dados abaixo:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
BB Seguridade Participações S.A.	16/12/2020	16/01/2021	Curso EAD Governança e Conformidade com a Lei 13.303/2016	27.775,00

Em relação às empresas investidas da BB Seguridade, em 23.11.2020 foi assinado contrato de prestação de serviços de auditoria atuarial independente, prestados pela Deloitte a Brasilcap, com vigência a partir de 23.11.2020, conforme informações abaixo:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Brasilcap Capitalização S.A.	23/11/2020	23/05/2021	Auditoria atuarial independente, especificamente no que tange às demonstrações financeiras do exercício Social de 2020	67.500,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Receitas Operacionais		971.349	868.229	1.290.766	1.169.376
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	971.349	868.229	470.523	388.758
Receitas de comissões, líquidas	[8]	--	--	820.243	780.618
Custo dos Serviços Prestados	[9]	--	--	(40.342)	(45.460)
Resultado Bruto		971.349	868.229	1.250.424	1.123.916
Outras Receitas e Despesas		(1.099)	(2.350)	(26.364)	(31.719)
Despesas com pessoal	[10]	(2.777)	(2.772)	(14.227)	(15.435)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(541)	(874)	(3.371)	(5.410)
Despesas tributárias	[12.c]	(853)	(2.693)	(1.445)	(4.339)
Outras	[13]	3.072	3.989	(7.321)	(6.535)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		970.250	865.879	1.224.060	1.092.197
Resultado Financeiro	[14]	9.339	24.368	18.315	46.710
Receitas financeiras		12.256	49.575	21.303	73.223
Despesas financeiras		(2.917)	(25.207)	(2.988)	(26.513)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		979.589	890.247	1.242.375	1.138.907
Imposto de Renda e Contribuição Social	[12.a]	(2.527)	(7.526)	(265.313)	(256.186)
Lucro Líquido do Período		977.062	882.721	977.062	882.721
Número de ações	[25.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[25.c]	1.996.638.467	1.996.694.370	1.996.638.467	1.996.694.370
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[25.c]	0,49	0,44	0,49	0,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Lucro Líquido do Período		977.062	882.721	977.062	882.721
Participação no Resultado Abrangente de Investimentos em participações societárias	[7.b]	(202.483)	(35.080)	(202.483)	(35.080)
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		(337.472)	(58.467)	(337.472)	(58.467)
Efeito fiscal		134.989	23.387	134.989	23.387
Resultado Abrangente do Período		774.579	847.641	774.579	847.641

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Ativo Circulante		330.043	1.279.341	3.257.728	3.618.881
Caixa e equivalentes de caixa	[15]	319.783	208.893	2.182.502	2.195.445
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	302.006	245.101
Dividendos/JCP a receber	[17]	--	1.060.278	--	--
Comissões a receber	[18]	--	--	765.883	1.173.988
Outros ativos	[20]	10.260	10.170	7.337	4.347
Ativo Não Circulante		6.842.616	6.067.671	7.076.615	7.281.415
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[16.a]	11.468	3.948	12.508	4.986
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[16.b]	--	--	--	204.449
Ativos por impostos correntes	[12.d]	84.674	85.155	114.480	114.776
Ativos por impostos diferidos	[12.e]	545	1.305	17.550	17.634
Comissões a receber	[18]	--	--	638.565	643.090
Investimentos em participações societárias	[7.b]	6.740.595	5.971.729	6.080.771	6.084.345
Intangível	[19]	5.285	5.481	5.285	5.481
Outros ativos	[20]	49	53	207.456	206.654
Total do Ativo		7.172.659	7.347.012	10.334.343	10.900.296
Passivo Circulante		7.886	957.301	1.482.645	2.853.303
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	468	948.493	468	948.493
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	--	124	5.515	6.411
Passivos por impostos correntes	[12.g]	111	81	227.366	682.950
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.111.608	1.127.358
Outros passivos	[24]	7.307	8.603	137.688	88.091
Passivo Não Circulante		28	106	1.686.953	1.657.388
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[22]	28	106	12.621	11.573
Passivos por impostos diferidos	[12.h]	--	--	228.565	228.565
Comissões a apropriar	[23]	--	--	1.445.767	1.417.250
Total do Passivo		7.914	957.407	3.169.598	4.510.691
Patrimônio Líquido		7.164.745	6.389.605	7.164.745	6.389.605
Capital social	[25.a]	3.396.767	3.396.767	3.396.767	3.396.767
Reservas de capital	[25.b]	1.576	1.588	1.576	1.588
Reservas de lucros	[25.b]	3.060.956	3.060.956	3.060.956	3.060.956
Ações em tesouraria	[25.g.4]	(82.039)	(82.588)	(82.039)	(82.588)
Outros resultados abrangentes acumulados	[25.e]	(189.601)	12.882	(189.601)	12.882
Lucros Acumulados		977.086	--	977.086	--
Total do Patrimônio Líquido		7.164.745	6.389.605	7.164.745	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		7.172.659	7.347.012	10.334.343	10.900.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1° Trim/2021	1° Trim/2020	1° Trim/2021	1° Trim/2020
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro Líquido do Período		977.062	882.721	977.062	882.721
Ajustes ao Lucro:					
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	(971.349)	(868.229)	(470.523)	(388.758)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio, líquida		(312)	13.642	2.623	24.871
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(2.287)	(6.124)
Outros ajustes		531	316	884	(155)
Lucro Ajustado		5.932	28.450	507.759	512.555
Variações Patrimoniais:					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(7.520)	(169)	(7.522)	(1.939)
Ativos por impostos correntes e diferidos		1.241	(16.697)	380	(97.727)
Comissões a receber		--	--	412.630	168.913
Outros ativos		(87)	(2.722)	(3.792)	(6.660)
Comissões a apropriar		--	--	12.767	30.817
Passivos por impostos correntes e diferidos		30	5.596	(455.584)	(365.267)
Outros passivos		(1.294)	(617)	49.599	9.889
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades Operacionais		(1.698)	13.841	516.237	250.581
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	--	(200.000)
Resgates de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	149.831	--
Dividendos recebidos	[7.b]	1.063.213	1.972.721	271.614	505.960
Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A.	[7.b]	--	--	--	(12.750)
Outras aquisições		--	(11)	--	(11)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Investimento		1.063.213	1.972.710	421.445	293.199
Fluxos De Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
Dividendos pagos		(950.625)	(3.815.039)	(950.625)	(3.815.039)
Caixa Gerado Pelas/(Consumido Nas) Atividades de Financiamento		(950.625)	(3.815.039)	(950.625)	(3.815.039)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		110.890	(1.828.488)	(12.943)	(3.271.259)
Início do período	[15]	208.893	4.231.195	2.195.445	7.381.292
Fim do período	[15]	319.783	2.402.707	2.182.502	4.110.033
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		110.890	(1.828.488)	(12.943)	(3.271.259)
Informações Complementares das Operações					
Imposto de Renda pago no período		(423)	(1.175)	(500.158)	(479.961)
Contribuição Social paga no período		(400)	(1.612)	(188.676)	(185.657)
Total dos Tributos Pagos		(823)	(2.787)	(688.834)	(665.618)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

									R\$ mil
EVENTO	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2019		5.646.767	1.262	1.087.026	178.549	(83.451)	--	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações		--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes		--	--	--	--	--	--	(52.088)	(52.088)
Lucro Líquido do período	[25.c]	--	--	--	--	--	1.013.758	--	1.013.758
Saldos em 31.03.2020		5.646.767	1.117	1.087.026	178.549	(83.306)	1.013.758	(51.856)	7.792.055
Mutações do período		--	(145)	--	--	145	1.013.758	(52.088)	961.670
Saldos em 31.12.2020		3.396.767	1.588	679.354	2.381.602	(82.588)	--	12.882	6.389.605
Transações com pagamento baseado em ações		--	(12)	--	--	549	--	--	537
Outros resultados abrangentes	[7.b]	--	--	--	--	--	--	(202.483)	(202.483)
Dividendos prescritos		--	--	--	--	--	24	--	24
Lucro Líquido do período	[25.c]	--	--	--	--	--	977.062	--	977.062
Saldos em 31.03.2021		3.396.767	1.576	679.354	2.381.602	(82.039)	977.086	(189.601)	7.164.745
Mutações do período		--	(12)	--	--	549	977.086	(202.483)	775.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Receitas		3.103	4.163	932.570	888.149
Receitas de comissões	[8]	--	--	928.113	882.642
Outras receitas	[13]	3.103	4.163	4.457	5.507
Insumos Adquiridos de Terceiros		(541)	(1.001)	(55.233)	(62.663)
Despesas administrativas e com vendas	[11]	(541)	(874)	(3.371)	(5.410)
Custos dos serviços prestados	[9]	--	--	(40.342)	(45.460)
Outras	[13]	--	(127)	(11.520)	(11.793)
Valor Adicionado Bruto		2.562	3.162	877.337	825.486
Depreciação e Amortização	[13]	(31)	(47)	(257)	(249)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		2.531	3.115	877.080	825.237
Valor Adicionado Recebido em Transferência		983.605	917.804	491.826	461.981
Resultado de investimentos em participações societárias	[7.b]	971.349	868.229	470.523	388.758
Receitas financeiras	[14]	12.256	49.575	21.303	73.223
Valor Adicionado Total a Distribuir		986.136	920.919	1.368.906	1.287.218
Distribuição do Valor Adicionado		986.136	920.919	1.368.906	1.287.218
Pessoal	[10]	2.777	2.772	14.227	15.435
Impostos, taxas e contribuições		3.380	10.219	374.629	362.549
Despesas financeiras	[14]	2.917	25.207	2.988	26.513
Lucros retidos no período		977.062	882.721	977.062	882.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3” e suas ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de um portfólio completo de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Desde o início da atual conjuntura, decorrente da pandemia causada pela Covid-19, foram executadas mais de 30 iniciativas com envolvimento de praticamente toda a Companhia, mediante Plano específico de enfrentamento à Covid-19, sustentado sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva.

A atual estrutura organizacional da Companhia foi aprimorada para dar maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades trazidas pela aceleração da migração do comportamento dos consumidores para ambientes online.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperadas por aqueles que já utilizavam nossos produtos e serviços, além dos que passaram a consumi-los a partir desta situação adversa. Ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da Covid-19. Priorizamos a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a Companhia continua monitorando e avaliando os cenários que possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade. Até o momento, não se vislumbram impactos significativos que possam comprometer a sustentabilidade das operações da Companhia e de suas Investidas.

Além disso, a Companhia continua adotando medidas para mitigar os impactos decorrentes da pandemia, com o objetivo de manter a segurança dos seus colaboradores, colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus e dar continuidade às suas operações, tais como a manutenção do trabalho remoto para todos os colaboradores, dos treinamentos e eventos corporativos não presenciais e da realização de reuniões internas e externas por meio de teleconferência e videoconferência.

A Companhia possui Plano de Retorno ao Escritório elaborado com o objetivo de preparar um ambiente que ofereça segurança e tranquilidade para os funcionários na retomada dos postos de trabalho, assegurando a continuidade dos negócios após a flexibilização da quarentena.

Considerando a evolução da pandemia até o final do 1º trimestre/2021, além da limitação para públicos específicos das vacinas que serão aplicadas nas primeiras fases dos Programas de Vacinação, a Companhia continua adotando os regimes de teletrabalho e trabalho remoto, sem ter sido executado o Plano de Retorno ao Escritório em sua totalidade até aqui, zelando pela saúde de todos os funcionários.

Com vistas a definir o melhor momento para executar o Plano de Retorno ao Escritório, estão sendo acompanhados pela Diretoria Executiva, os indicadores de média móvel de casos, os índices de ocupação dos leitos de UTI e a taxa de transmissibilidade, assim como as definições dos Programas de Vacinação a serem implementados.

Com o alongamento da situação de pandemia e restrições de circulação de pessoal intermitentes, diferentes ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física remota vem sendo disponibilizadas e reforçadas continuamente pela Companhia.

Continuamos entendendo que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível. O monitoramento dos possíveis riscos inerentes à pandemia que possam afetar a empresa, a logística e os colaboradores e clientes estão abordados na Nota Explicativa 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS.

2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 17.001.400,00 mediante emissão de 8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser, na ocasião, de R\$ 44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	10.997.800	49,990	22.000.000	100,000	32.997.800	74,995
PFG2	11.002.200	50,010	--	--	11.002.200	25,005
Total	22.000.000	100,000	22.000.000	100,000	44.000.000	100,000

Em 4 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic se reuniu novamente, de maneira extraordinária, para aprovar um novo aumento do capital social da Ciclic, em R\$ 17.132.548,00 mediante emissão de 8.566.274 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. subscreveu 4.282.280 ações ordinárias e 8.566.274 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.848.554,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 7 de dezembro de 2020.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda. subscreveu 4.283.994 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.283.994,00, integralizadas em moeda corrente nacional em 8 de dezembro de 2020.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 61.132.548,00, dividido em 61.132.548 de ações, das quais 30.566.274 são ações ordinárias e 30.566.274 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	15.280.080	49,990	30.566.274	100,000	45.846.354	74,995
PFG2	15.286.194	50,010	--	--	15.286.194	25,005
Total	30.566.274	100,000	30.566.274	100,000	61.132.548	100,000

b) Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em 30 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral da Brasilprev se reuniu, de maneira extraordinária, para aprovar o aumento de capital social da Brasilprev, em R\$ 1.199.998.758,74 mediante emissão de 422.686 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1.419,49 cada uma, calculado com base no Patrimônio Líquido

da Brasilprev de 30 de novembro de 2020. Na mesma data, a BB Seguridade Participações S.A. divulgou Fato Relevante ao mercado comunicando a transação, suas características e motivação.

A BB Seguros Participações S.A. subscreveu 211.301 ações ordinárias e 422.686 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 899.939.450,39, enquanto a PFG do Brasil Ltda. subscreveu 211.385 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 300.059.308,35, tendo as acionistas deliberado pela integralização até 31 de janeiro de 2021.

O capital social da Brasilprev, totalmente subscrito, passou a ser de R\$ 2.929.257.699,28, totalmente integralizados, dividido em 3.135.452 de ações, das quais 1.567.726 são ações ordinárias e 1.567.726 são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Seguros	783.707	49,990	1.567.726	100,000	2.351.433	74,995
PFG	784.019	50,010	--	--	784.019	25,005
Total	1.567.726	100,000	1.567.726	100,000	3.135.452	100,000

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tendo em vista a conformidade das práticas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da BB Seguridade em 30.04.2021.

b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$).

e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação total	
			31.03.2021	31.12.2020
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.

f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no exercício em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Práticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções e as regras específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as práticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis intermediárias.

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas investidas, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 / IFRS15 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita, a BB Seguridade utiliza o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.

Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

Para o acompanhamento e controle das comissões de corretagem, a BB Seguridade utiliza o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), que possui módulo específico para as corretagens, denominado Motor de Cálculo. Tal módulo tem como objetivo receber de forma padronizada todas as informações necessárias das empresas investidas e do Banco do Brasil, permitindo automatizar as análises quantitativas e qualitativas dos processos de operações de vendas e operações de contas a receber dos produtos de seguridade, possibilitando maior controle e conciliação dos valores de corretagem, além de permitir a contabilização de forma automática. Os produtos da Brasilcap, Brasilprev, Brasildental e Mapfre Seguros Gerais já estão implantados nessa ferramenta. A expectativa para a conclusão da implantação dos produtos da Brasilseg está prevista para o ano corrente.

a.3) Receitas e despesas financeiras – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam atualização monetária e/ou juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No período de reporte, o uso de instrumentos derivativos pela BB Seguridade é realizado de forma indireta, tendo vista que os fundos de investimentos, dentro de suas respectivas políticas de investimentos, podem fazer uso desses instrumentos derivativos.

A BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017, do CPC, permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a Companhia aplique o referido pronunciamento técnico sem necessidade de uniformização em relação às estas investidas (até 1º de janeiro de 2023).

c.1) Custo Amortizado – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As atualizações e juros desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR) – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c.4) Determinação do Valor Justo – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado, na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No período de reporte, não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros da BB Seguridade.

f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais, ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários. Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida, paga ou recebida, será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

g) Ágio e Outros Ativos Intangíveis

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em exercícios anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

No período de reporte, não houve perdas por desvalorização dos investimentos da BB Seguridade.

i) Investimentos em Participações Societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

j) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	31.03.2021
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) ⁽²⁾	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) ⁽³⁾	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

(3) Aplicada apenas à BB Corretora.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

l) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8), requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

m) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de juros sobre capital próprio.

n) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que deem ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação, são equivalentes.

o) Arrendamentos

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) – Arrendamentos, porém a BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamentos.

As operações de arrendamentos estão presentes nas empresas seguradoras e operadoras de saúde que a BB Seguridade tem participações. Para as seguradoras, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) aprovou, por meio da Circular nº 615, de setembro de 2020, a adoção do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, com início de vigência a partir de 1º de janeiro de 2021. Para as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não aprovou a adoção da referida norma.

Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, fazem-se necessários procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Existem operações de arrendamento nas investidas indiretas Aliança do Brasil Seguros e BrasilSeg Companhia de Seguros, que adotam as práticas contábeis definidas pela Susep. No entanto, a BB Mapfre Participações S.A., controladora direta daquelas companhias, adota as práticas contábeis adotadas no Brasil em suas informações contábeis, capturando em suas informações financeiras os ajustes necessários para uniformização das práticas contábeis.

Existem, também, operações de arrendamento nas investidas indiretas Brasilprev e Brasilcap. A partir de 1º de janeiro de 2021, as respectivas companhias passaram a adotar o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, qualquer divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas o saldo divergente de períodos anteriores evidenciados na Nota 7 – Investimentos em Participações Societárias.

p) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu que a data efetiva da norma será adiada para os exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação dos Instrumentos Financeiros da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

Apesar de não haver ainda norma emitida pelo CPC, as empresas seguradoras investidas da BB Seguridade estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma para atendimento das normas internacionais de contabilidade.

5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores (RI), acessível em www.bbseguridaderi.com.br.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, comunicação e consulta dos riscos e aprimoramento contínuo. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

A Superintendência de Riscos e Controles é responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, à BB Seguridade e suas controladas, além da realização da

governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações. Para que isso funcione adequadamente, a área é segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna.

a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitiguem as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação; Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo; Política de Prevenção e Combate à Corrupção; Código de Ética e Conduta; e um Programa de Integridade alinhado à Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também a mercado por meio do website de RI); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete, dentre outras atribuições, avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração (discutidas no Comitê de Auditoria) e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável a todas as companhias do Grupo, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 15). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 16).

a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de *VaR* (*Value at Risk*), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (*EWMA*) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros

Impacto na carteira								R\$ mil
	Controlador				Consolidado			
	31.03.2021	%	31.12.2020	%	31.03.2021	%	31.12.2020	%
<i>Value at Risk (VaR)</i>	0	0,00	0	0,00	3	0,00	4	0,00

Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado

Em 31 de março de 2021, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram contratos Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia, investidos por meio de fundos de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são quase em sua totalidade (mais que 99,99% da carteira do Grupo) instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

a.3) Risco de Crédito

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Sobre o risco de crédito proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, considera-se devidamente mitigado, em função da natureza da operação do Grupo e pelo fato de tais valores serem recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros

Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Controlador				Consolidado				R\$ mil
	31.03.2021	%	31.12.2020	%	31.03.2020	%	31.12.2020	%	
Títulos Públicos Federais ⁽²⁾	319.350	100,00	208.469	100,00	2.179.663	87,82	2.192.597	82,97	
Títulos Privados	--	--	--	--	302.367	12,18	449.960	17,03	
Total	319.350	100,00	208.469	100,00	2.482.030	100,00	2.642.557	100,00	

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 11.418 mil em 31.03.2021 (R\$ 3.948 mil em 31.12.2020)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

Títulos privados – Rating ⁽¹⁾	Consolidado								R\$ mil
	31.03.2021				31.12.2020				
	Debêntures	LF	Outros ⁽²⁾	Total	Debêntures	LF	Outros ⁽²⁾	Total	
AAA	66	8	5	79	70	18	5	93	
AA+ / AA / AA-	48	302.216	3	302.267	51	449.787	5	449.843	
A+ / A / A-	1	--	2	3	2	--	1	3	
BBB+ / BBB / BBB-	--	--	2	2	--	--	2	2	
BB+ / BB / BB-	--	--	1	1	--	--	1	1	
B+ / B / B- ⁽³⁾	1	--	--	1	2	--	--	2	
CCC+ / CCC / CCC- / CC / C	--	--	--	--	--	--	--	--	
D	--	--	--	--	--	--	--	--	
Sem Rating	8	4	2	14	10	4	2	16	
Total	124	302.228	15	302.367	135	449.809	16	449.960	

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs, Notas Promissórias e FIDCs.

a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil					
Controlador					
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2021		31.12.2020	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	319.783	--	208.893	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	11.468	--	3.948
Dividendos/JCP a Receber	[17]	--	--	1.060.279	--
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[21]	468	--	948.493	--
Passivos por impostos correntes	[12]	111	--	81	--
Outros passivos	[24]	7.307	--	8.603	--

R\$ mil					
Consolidado					
Risco de Liquidez	Nota	31.03.2021		31.12.2020	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
ATIVOS					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[15]	2.182.502	--	2.195.445	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[16]	302.006	--	245.101	204.449
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	[16]	--	12.508	--	4.986
Comissões a receber	[18]	765.883	638.565	1.173.988	643.090
PASSIVOS					
Obrigações Societárias e Estatutárias ⁽¹⁾	[21]	468	--	948.493	--
Passivos por impostos correntes	[12]	227.366	--	682.950	--
Comissões a apropriar	[23]	1.111.608	1.445.767	1.127.358	1.417.250
Outros passivos	[24]	137.688	--	88.091	--

b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos compatíveis com a natureza e complexidade de seus negócios, sendo que as reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) atendem aos requisitos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº517/2015 e alterações posteriores. A partir dos resultados dos trabalhos executados pelas investidas, a BB Seguridade monitora e avalia, continuamente, os níveis de exposição a riscos atuando, via governança, para garantir a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas.

b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Companhia, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores estabelece, também, modelos para cálculo de provisões técnicas além de exigir ativos líquidos adicionais para manutenção da liquidez da Companhia.

Para a Brasildental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de PLA e Margem de Solvência (MS) de acordo com a Resolução Normativa 451/2020.

Em 31 de março de 2021, todas as sociedades investidas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a exigência de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável.

A Brasilprev, investida que recebeu aporte de capital de R\$ 1.200 milhões em dezembro de 2020, ao longo do primeiro trimestre adotou ações para garantir maior robustez de sua estrutura de gestão de capital, que incluem componentes de governança, monitoramento, projeção e análise de cenários/testes de estresse, contando com apoio técnico do Banco do Brasil e acompanhamento da BB Seguridade. Adicionalmente, estão sendo estudadas pela Brasilprev alternativas para

reduzir os impactos do aumento de seu passivo e reforço na estrutura de ativos, buscando títulos públicos e privados atrelados ao IGP-M no mercado, alternativas de *hedge* financeiro e melhora do hiato de duração entre ativo e passivo.

Destaca-se, no período, o comportamento do IGP-M (que continua em patamares elevados) e da Estrutura a Termo da Taxa de Juros para o IGP-M, definida pela Susep (que apresentou fechamento de curva em relação à posição de dezembro de 2020), representando fatores que pressionam a suficiência de capital regulatório da Brasilprev. Importante destacar que não está afastada a ocorrência de novos impactos na Brasilprev nos próximos períodos, motivados por variáveis aqui citadas, externas ao controle da Brasilprev mas inerentes aos seus negócios.

c) Impacto da Covid-19 na Companhia e suas investidas

c.1) Impactos na continuidade de negócios

O Grupo BB Seguridade continua contando com o Grupo Coordenador de Continuidade (GCC), que faz reuniões periódicas para buscar alternativas aos mais diversos cenários e impactos advindos desses, buscando garantir a continuidade da Companhia em situações de crise. Após adotada a estratégia de *home office*, a atuação do GCC permanece, de forma a garantir a continuidade dos processos e atividades da companhia, em especial no que se refere à disponibilidade de sistemas, ferramentas e conectividade.

Por buscar especialmente a preservação da saúde de todos os funcionários, a Companhia continua adotando o regime de *home office*, embora já tenha elaborado um Plano de Retorno ao Escritório (PRE), com objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e tranquilo para os funcionários quando do retorno às atividades presenciais.

Três indicadores – (i) média móvel de casos; (ii) ocupação dos leitos de UTI; e (iii) taxa de transmissibilidade –, assim como as definições dos Programas de Vacinação a serem implementados, estão sendo acompanhados diretamente pela Diretoria Executiva da Companhia, com vistas a definir o melhor momento para executar o PRE.

Ressalta-se que o modelo de trabalho segue sem registro de falhas atípicas ou deficiências em sistemas, processos ou controles do Grupo.

Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, conforme monitoramento, não foi detectada nenhuma descontinuidade associada a contratos vigentes que possa impactar os negócios da Companhia. Os principais impactos sofridos em decorrência da pandemia foram percebidos nas operações das centrais de atendimento das companhias Brasilprev, Brasilseg e Brasilcap, essencialmente no início da pandemia. As causas principais foram a necessidade de ajustar a dinâmica de trabalho e implantar o modelo de *home office* e teletrabalho para os atendentes.

c.2) Impactos nas demonstrações contábeis

A capacidade da Administração para a realização do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis das empresas do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora) não foi afetada. O andamento das atividades está ocorrendo de acordo com o cronograma previsto para as publicações e com normalidade da execução de todos os processos.

O recebimento dos balancetes de março das empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, que são insumos para o fechamento dos balancetes e elaboração das DFs das empresas do Grupo BB Seguridade, transcorreram dentro dos prazos mensais regulares, sem qualquer atraso. Do mesmo modo, o fechamento dos balancetes das empresas do Grupo BB Seguridade transcorreu dentro dos prazos mensais regulares.

Ressalte-se que os processos, especificamente da Superintendência de Contabilidade, estão contemplados em planos de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises (modelo seguido pelo controlador Banco do Brasil), sendo grande parte deles considerados críticos, e que, portanto, são testados periodicamente para o enfrentamento de crises.

Até o momento, não tivemos impactos relacionados à produção dos diversos insumos gerados pelas áreas internas da companhia ou das empresas investidas, não obstante a adoção do trabalho remoto pelos colaboradores por meio de ferramenta específica (*Virtual Private Network*) ou acessando remotamente os computadores da sede da empresa. Adicionalmente, não houve impacto no ERP ou demais sistemas utilizados.

Portanto, considerando as informações aqui expostas e considerando ainda a experiência bem-sucedida da divulgação dos resultados de 2020, não há indícios, até o momento, de que ocorrerão problemas com as demonstrações contábeis, ou qualquer outra prática contábil, até o final da crise promovida pela pandemia.

c.3) Capacidade de enfrentamento da crise

O Plano específico de enfrentamento à Covid-19 foi executado no decorrer do segundo trimestre de 2020. Sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva, foram executadas mais de 30 iniciativas com o envolvimento de praticamente toda a empresa.

Não foram feitas alterações no quadro de funcionários, entretanto, a atual estrutura organizacional foi aprimorada para dar maior ênfase às iniciativas digitais, visando capturar oportunidades trazidas pela aceleração da migração do comportamento dos consumidores para ambientes online.

Esta nova estrutura organizacional já está em operação e continua cem por cento em regime de trabalho remoto. Para os casos excepcionais, os escritórios de Brasília e SP estão disponíveis para uso, ambos devidamente sinalizados e com disposição de estações de trabalho que respeitam as regras mais exigentes de distanciamento social e higiene.

Com o alongamento da situação de pandemia e restrições de circulação de pessoal intermitentes em ambas as praças, diferentes ações corporativas de apoio à saúde mental e atividade física remota vem sendo disponibilizadas e reforçadas continuamente pela Companhia.

Apesar dos desafios, o modelo de trabalho remoto, ainda que em consolidação, vem surtindo efeitos positivos em relação a clima e produtividade.

c.4) Impactos em capital regulatório

O agravamento da pandemia da Covid-19 provocou um aumento da frequência de avisos de sinistro em produtos de seguro com cobertura de morte, com elevação da sinistralidade nos segmentos Vida, Prestamista, Habitacional e Rural (seguros Vida Produtor Rural e Vida Agricultura Familiar) em relação ao mesmo período de 2020.

Já em previdência, o índice de resgates no 1º trimestre de 2021 voltou aos mesmos patamares percebidos no 1º trimestre de 2020, resultado dos impactos econômicos gerados pelo agravamento da pandemia.

No quesito de capital, destaca-se que não há exigência mínima de capital definida por órgãos reguladores para as empresas do Grupo. Já para as investidas, em que é exigido capital mínimo, há a busca por manutenção de capital adicional ao regulatório, com a finalidade de minimizar as chances de descumprimento dos montantes exigidos e em consonância com apetite a riscos definido por seus Conselhos de Administração.

A Resolução CNSP nº 321 e alterações posteriores estabelecem critérios para a elaboração de planos de regularização de solvência e liquidez em casos de desenquadramentos regulatórios. Importante destacar que as empresas investidas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo, não têm apetite ao risco de desenquadramento de capital regulatório.

A volatilidade das curvas de juros futuros gerada pelas incertezas em relação ao cenário macroeconômico, que emergiram após a decretação da pandemia, promove volatilidade também no capital regulatório das companhias, pois os valores de mercado dos ativos influenciam o PLA, independente da classificação contábil dos títulos mantidos em carteira, bem como influenciam os valores dos passivos atrelados a índices de mercado específicos.

Com o intuito de antever situações críticas que possam acarretar a necessidade de novo aporte de capital, a Brasilprev estruturou mecanismos mais robustos de projeções de mercado e seus impactos no capital regulatório e PLA, buscando antever situações críticas que necessitem novo aporte de capital, conforme mencionado no item b.1 desta Nota. As projeções conduzidas pela empresa não afastam a possibilidade futura de reforço do patrimônio líquido para cobertura da exigência de capital regulatório.

A Brasilcap, que também apresenta exposição à volatilidade dos juros futuros para fins de apuração dos parâmetros de solvência regulatórios, reforçou o capital mantido mediante a retenção de dividendos referentes ao segundo semestre de 2020 e está acompanhando indicadores prospectivos, deixando mais robusta sua gestão de capital. Projeções avaliadas até o momento não indicam expectativa de insuficiência de capital regulatório.

A Brasilseg, que dentre as empresas investidas é a que possui maior necessidade de capital para risco de subscrição, observou aumento de sinistralidade no período referente aos casos de Covid-19. Os estudos realizados, que levam em consideração o contexto de transmissão da doença em janela de tempo recente e cenários futuros diversos variando de otimista a pessimista, indicam que haverá um aumento na sinistralidade prevista para 2021, porém sem impacto significativo na manutenção do capital regulatório.

Considerando as incertezas que persistem num contexto de pandemia, as sociedades investidas estão constantemente revisando seus modelos de projeção de capital e testes de estresse, para realizar a melhor gestão em busca da manutenção de níveis adequados de cobertura da exigência de capital regulatório.

c.5) Expectativa de impactos futuros

Ainda que com todas as incertezas, a característica da formação de resultado da BB Seguridade, baseada principalmente em receitas diferidas e rentabilidade sobre as reservas, contribui para a redução na volatilidade do lucro líquido da Companhia. Conforme verificado no primeiro trimestre de 2021, apesar de não ser imune aos efeitos da crise, o lucro líquido da BB Seguridade apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de linhas importantes, como: Vida, Rural, Previdência e Capitalização também cresceram em relação ao primeiro trimestre de 2020.

Mesmo em um cenário mais adverso, assumindo a persistência da situação de pandemia ao longo de 2021, não foram identificados indícios de fatores que comprometam a estrutura de capital, nem a necessidade de interrupção do pagamento de dividendos por parte da BB Seguridade.

Apesar de ser esperado um aumento da sinistralidade devido à pandemia, superior ao orçamento original (impactando o resultado da Brasilseg), fatores positivos das características da operação do Grupo como: a menor sensibilidade dos seguros rurais aos efeitos causados pela pandemia, o conservadorismo adotado na alocação dos ativos financeiros das empresas do conglomerado e a ausência até o momento de endividamento, colaboram para que os impactos da pandemia nos negócios da BB Seguridade não sejam tão severos como em outras indústrias.

A BB Seguridade e as demais companhias mantêm o compromisso de eficiência na gestão do seu capital, o que significa que, na ausência de investimentos estratégicos ou financeiros com retorno acima do custo de capital, a retenção de resultados se dará apenas na proporção necessária para manter níveis adequados de liquidez que suportem suas operações e garantam patamares de solvência adequados sob o aspecto regulatório e de apetite a risco de cada companhia.

Nesse sentido, considerando a natureza atípica do cenário de pandemia de 2020 e 2021, a retenção de capital pode se dar em patamares superiores aos níveis históricos, o que não implica em mudança nas políticas de dividendos e práticas de distribuição de resultado no médio e longo prazo, com tendência de volta aos patamares históricos a partir da normalização da situação.

6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimentos e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade (negócios de risco e acumulação), que contempla operações de seguros, previdência aberta, capitalização e assistência odontológica; e ii) corretagem (negócios de distribuição).

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias. Na nota explicativa 7 – Investimento em participações societárias consta a descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmento / Ramo de Atuação.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência aberta, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os valores da BB Corretora e sua investida Ciclic.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	1º Trim/2021			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	1.445.634	816.481	(971.350)	1.290.766
Resultado de investimentos em participações societárias	1.445.634	(3.762)	(971.350)	470.523
Receitas de comissões líquida	--	820.243	--	820.243
Custo dos Serviços Prestados	--	(40.342)	--	(40.342)
Resultado Bruto	1.445.634	776.140	(971.350)	1.250.424
Outras Receitas e Despesas	(11.788)	(14.576)	--	(26.364)
Despesas com pessoal	(4.736)	(9.491)	--	(14.227)
Despesas administrativas diversas	(1.009)	(2.362)	--	(3.371)
Despesas tributárias	(902)	(543)	--	(1.445)
Outras	(5.141)	(2.180)	--	(7.321)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.433.846	761.564	(971.350)	1.224.060
Resultado Financeiro	10.721	7.594	--	18.315
Receitas financeiras	13.642	10.595	(2.934)	21.303
Despesas financeiras	(2.921)	(3.001)	2.934	(2.988)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.444.567	769.158	(971.350)	1.242.375
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.527)	(262.786)	--	(265.313)
Lucro Líquido do Período	1.442.040	506.372	(971.350)	977.062

R\$ mil

	1º Trim/2020			
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Receitas Operacionais	1.262.074	775.531	(868.229)	1.169.376
Resultado de investimentos em participações societárias	1.262.074	(5.087)	(868.229)	388.758
Receitas de comissões líquida	--	780.618	--	780.618
Custo dos Serviços Prestados	--	(45.460)	--	(45.460)
Resultado Bruto	1.262.074	730.071	(868.229)	1.123.916
Outras Receitas e Despesas	(15.933)	(15.786)	--	(31.719)
Despesas com pessoal	(5.379)	(10.056)	--	(15.435)
Despesas administrativas diversas	(2.069)	(3.341)	--	(5.410)
Despesas tributárias	(3.333)	(1.006)	--	(4.339)
Outras	(5.152)	(1.383)	--	(6.535)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	1.246.142	714.284	(868.229)	1.092.197
Resultado Financeiro	34.220	12.490	--	46.710
Receitas financeiras	63.899	20.553	(11.229)	73.223
Despesas financeiras	(29.678)	(8.064)	11.229	(26.513)
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.280.363	726.773	(868.229)	1.138.907
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.545)	(248.641)	--	(256.186)
Lucro Líquido do Período	1.272.818	478.132	(868.229)	882.721

d) Balanço por Segmento

				R\$ mil
31.03.2021				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	698.237	2.563.948	(4.457)	3.257.728
Ativo não circulante	12.931.533	887.684	(6.742.602)	7.076.615
Total do Ativo	13.629.770	3.451.632	(6.747.059)	10.334.343
Passivo circulante	48.424	1.440.686	(6.465)	1.482.645
Passivo não circulante	229.285	1.457.667	--	1.686.953
Patrimônio líquido	13.352.061	553.278	(6.740.594)	7.164.745
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.629.770	3.451.632	(6.747.059)	10.334.343

				R\$ mil
31.12.2020				
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	Total
Ativo circulante	1.378.679	3.307.742	(1.067.540)	3.618.881
Ativo não circulante	12.161.502	1.098.937	(5.979.024)	7.281.415
Total do Ativo	13.540.181	4.406.679	(7.046.564)	10.900.296
Passivo circulante	996.377	2.931.761	(1.074.836)	2.853.303
Passivo não circulante	229.378	1.428.010	--	1.657.388
Patrimônio líquido	12.314.426	46.908	(5.971.728)	6.389.605
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.540.181	4.406.679	(7.046.564)	10.900.296

7 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por segmento de negócio / ramo de atuação

Segmento	Ramo de atuação	Empresa	Descrição	Prática Contábil Original	% de participação 31.03.2021	
					ON	Total
Seguridade		BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros)	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	BRGAAP	100,00	100,00
	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial	BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	BRGAAP	49,99	74,99
		Brasilseg Companhia de Seguros S.A. (Brasilseg)	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
		Aliança do Brasil Seguros S.A. (Aliança do Brasil)	Atuação no segmento de seguros de danos.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
	Capitalização	Brasilcap Capitalização S.A. (Brasilcap)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	SUSEPGAAP	49,99	66,66
	Previdência Privada	Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	SUSEPGAAP	49,99	74,99
	Saúde	Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental)	Comercializa de planos odontológicos.	ANSGAAP	49,99	74,99
Corretagem		BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A. (BB Corretora)	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	BRGAAP	100,00	100,00
		Ciclic Corretora de Seguros S.A. (Ciclic)	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	BRGAAP	49,99	74,99

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A. são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A. e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

Os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

b) Participações Societárias avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

	Controlador		R\$ mil
	BB Seguros	BB Corretora	Total
Saldo em 31.03.2021			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	6.187.316	553.279	--
Saldo em 31.12.2020			
Capital Social	4.210.872	36.211	--
Patrimônio Líquido	5.924.821	46.908	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2021			
Saldo Contábil 31.12.2020	5.924.821	46.908	5.971.729
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(202.483)	--	(202.483)
Resultado de Equivalência Patrimonial	464.978	506.371	971.349
Saldo Contábil 31.03.2021	6.187.316	553.279	6.740.595
Resultado de Equivalência Patrimonial			
1º Trimestre/2021	464.978	506.371	971.349
1º Trimestre/2020	390.097	478.132	868.229

	Consolidado					R\$ mil
	BB Mapfre	Brasilprev	Brasilcap	Brasil dental	Ciclic	Total
Saldo em 31.03.2021						
Capital Social	1.469.848	1.729.259	231.264	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.146.009	4.733.815	417.531	27.560	14.296	--
Saldo em 31.12.2020						
Capital Social	1.469.848	1.418.669	231.264	9.500	61.133	--
Patrimônio Líquido	2.294.376	4.328.467	539.537	20.775	19.311	--
Movimentação dos Investimentos de 01.01 a 31.03.2021						
Saldo Contábil 31.12.2020	2.245.714	3.338.239	470.327	15.582	14.483	6.084.345
Dividendos/JCP	(271.614)	--	--	--	--	(271.614)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(88.513)	(398)	(113.572)	--	--	(202.483)
Resultado de Equivalência Patrimonial	245.079	191.874	32.244	5.088	(3.762)	470.523
Saldo Contábil 31.03.2021	2.130.666	3.529.715	388.999	20.670	10.721	6.080.771
Resultado de Equivalência Patrimonial						
1º Trimestre/2021	245.079	191.874	32.244	5.088	(3.762)	470.523
1º Trimestre/2020	242.768	121.198	25.247	4.632	(5.087)	388.758

Os Patrimônios líquidos, em 31.03.2021 e 31.12.2020, anteriormente mencionados, não foram ajustados pelos percentuais de participação societária detido pela BB Seguridade.

O saldo contábil, em 31.03.2021, do investimento na BB Mapfre de R\$ 2.130.666 mil, inclui intangível de vida útil definida no montante líquido de amortizações de R\$ 182.370 mil em 31.03.2021 (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020), sendo o valor da amortização de R\$ 3.787 mil no 1º trimestre de 2021 (R\$ 3.433 mil no 1º trimestre de 2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com o Grupo Mapfre.

O saldo contábil, em 31.03.2021, do investimento na Brasilprev de R\$ 3.529.715 mil, inclui R\$ 2.421 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

O saldo contábil, em 31.03.2021, do investimento na Brasilcap de R\$ 388.999 mil, inclui o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22.07.2011 e R\$ 75 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida de anos anteriores.

A partir de 1º de janeiro de 2021, as investidas Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, não havendo, a partir de então, divergência de prática contábil relacionada ao tratamento dos arrendamentos, restando apenas os valores reconhecidos em períodos anteriores, de R\$ 2.421 mil na Brasilprev e R\$ 75 mil na Brasilcap, nos respectivos saldos de investimento na BB Seguros.

Não houve necessidade de ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilprev, Brasilcap e Brasil dental, tendo em vista não ter existido nenhum efeito causado por eventual diferença de prática ao longo do período.

A BB Mapfre adota BRGAAP em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg e Aliança do Brasil, que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP (SUSEPGAAP).

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 1.063.213 mil de dividendos (R\$ 1.972.721 mil no 1º trimestre de 2020) pelo Controlador e R\$ 271.614 mil de dividendos (R\$ 505.960 mil no 1º trimestre de 2020) pelo Consolidado.

c) Informações financeiras resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados abaixo se referem às demonstrações contábeis intermediárias das investidas elaboradas de acordo com as suas respectivas práticas contábeis, conforme descrito no item “a” acima.

c.1) BB Mapfre Participações

Informações de Resultado

R\$ mil						
Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	1º Trim/2021			1º Trim/2020		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Receitas líquidas das operações/prêmios	40.396	516.902	--	32.690	539.858	--
Seguros	186.082	2.237.281	--	131.780	2.005.726	--
Resseguros	18.787	(81.178)	--	15.217	293.140	--
Custos/despesas	(164.473)	(1.639.201)	--	(114.307)	(1.759.008)	--
Resultado financeiro	11.947	53.166	391	9.591	77.675	864
Receitas de juros	1.076	38.174	--	3.174	41.359	--
Outras receitas financeiras	4.105	44.826	391	9.084	56.975	876
Despesas de juros	4.998	(15.277)	--	1.250	(2.620)	--
Outras despesas financeiras	1.768	(14.557)	--	(3.917)	(18.039)	(12)
Resultado patrimonial	--	531	332.307	--	495	328.571
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	531	332.307	--	495	328.571
Outras receitas e despesas	(16.885)	(163.846)	(972)	(18.515)	(178.449)	(1.096)
Outras despesas	(16.885)	(163.846)	(972)	(18.515)	(178.449)	(1.096)
Resultado operacional	35.458	406.753	331.726	23.766	439.579	328.339
Ganhos/perdas com ativos não correntes	--	--	--	(242)	(50)	--
Resultado antes dos impostos	35.458	406.753	331.726	23.524	439.529	328.339
Impostos	(14.142)	(96.574)	139	(9.223)	(123.565)	81
Participações nos lucros	(106)	920	--	(417)	(1.278)	(108)
Lucro líquido do período	21.210	311.099	331.865	13.884	314.686	328.312
Resultado abrangente total	21.210	311.099	331.865	13.884	314.686	328.312
Atribuível à BB Seguridade	15.905	233.293	248.867	10.412	235.983	246.201
Outros ajustes ⁽¹⁾	--	--	(3.787)	--	--	(3.433)
Resultado de equivalência	15.905	233.293	245.079	10.412	235.983	242.768

(1) Amortização do intangível oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

Informações Patrimoniais

R\$ mil

Segmento	Seguridade					
Ramo de atuação	Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial					
	31.03.2021			31.12.2020		
	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre	Aliança do Brasil	Brasilseg	BB Mapfre
Ativo circulante	717.241	6.701.647	90.964	696.068	7.014.657	91.167
Caixa e equivalentes de caixa	1.214	8.615	--	3.500	6.040	--
Aplicações	334.153	2.776.651	89.804	344.980	2.960.674	89.872
Outros ativos circulantes	381.874	3.916.381	1.160	347.588	4.047.943	1.295
Ativo não circulante	182.326	9.065.483	2.055.122	155.666	8.906.115	2.203.448
Aplicações	70.935	3.586.057	--	70.370	3.784.285	--
Outros ativos não circulantes	111.391	5.479.426	2.055.122	85.296	5.121.830	2.203.448
Passivo circulante	529.961	8.251.625	78	523.812	8.549.722	239
Passivos financeiros	28.349	147.455	78	24.407	250.282	239
Provisões técnicas	410.919	5.626.667	--	402.270	5.464.185	--
Outros passivos circulantes	90.693	2.477.503	--	97.135	2.835.255	--
Passivo não circulante	171.975	6.023.581	--	149.379	5.642.957	--
Passivos financeiros	--	--	--	--	522	--
Provisões técnicas	133.541	5.141.516	--	133.739	4.983.788	--
Outros passivos não circulantes	38.434	882.065	--	15.640	658.647	--
Patrimônio líquido	197.631	1.491.924	2.146.008	178.543	1.728.093	2.294.376
Atribuível à BB Seguridade	148.203	1.118.794	1.609.292	133.889	1.295.897	1.720.553
Amortização do intangível ⁽¹⁾	--	--	521.374	--	--	525.161
Saldo do investimento	148.203	1.118.794	2.130.666	133.889	1.295.897	2.245.714

(1) Inclui no valor contábil do investimento da BB Mapfre, intangível de vida útil definida, no montante líquido de amortizações de R\$182.370 mil em 31.03.2021 (R\$ 186.157 mil em 31.12.2020) e intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

c.2) Brasilprev, Brasilcap, Brasildental, BB Corretora e Ciclic

Informações de Resultado

R\$ mil					
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
1º Trim/2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	600.915	10.743	18.358	779.901	648
Previdência	11.607.110	--	--	--	--
Capitalização	--	167.686	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	29.346	--	--
Corretagem	--	--	--	820.243	989
Custos/despesas	(11.006.195)	(156.943)	(10.988)	(40.342)	(341)
Resultado financeiro	(25.142)	62.362	(425)	7.594	(1)
Receitas de juros	4.517.529	155.538	--	10.595	--
Outras receitas financeiras	(6.124.812)	112.285	171	--	78
Despesas de juros	(1.695.581)	(105.076)	--	(2.935)	(4)
Outras despesas financeiras	3.277.722	(100.386)	(596)	(66)	(75)
Resultado patrimonial	(11.271)	(184)	(15)	(646)	(5.745)
Depreciação e amortização	(11.271)	(184)	(15)	(646)	(145)
Outras receitas/despesas patrimoniais	--	--	--	--	(5.600)
Outras receitas e despesas	(135.508)	8.997	(7.455)	(17.692)	--
Outras receitas	3.383	9.178	(1)	--	--
Outras despesas	(138.891)	(181)	(7.454)	(17.692)	--
Resultado operacional	428.994	81.918	10.463	769.157	(5.099)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	--	(2)	--	--	--
Resultado antes dos impostos	428.994	81.916	10.463	769.157	(5.099)
Impostos	(170.802)	(32.122)	(3.547)	(262.786)	--
Participações nos lucros	(2.343)	(1.423)	(132)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	255.849	48.370	6.784	506.371	(5.099)
Outros resultados abrangentes	(531)	(124.048)	--	--	--
Resultado abrangente total	255.318	(75.678)	6.784	506.371	(5.099)
Atribuível à BB Seguridade	191.874	32.244	5.088	506.371	(3.824)
Outros ajustes ⁽¹⁾	--	--	--	--	62
Resultado de equivalência	191.874	32.244	5.088	506.371	(3.762)

(1) Resultado de períodos anteriores.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
	1º Trim/2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora
					Ciclic
Receitas líquidas das operações/prêmios	554.743	12.386	17.567	735.158	1.524
Previdência	10.897.612	--	--	--	--
Capitalização	--	150.262	--	--	--
Assistência à saúde	--	--	29.853	--	--
Corretagem	--	--	--	780.618	1.753
Custos/despesas	(10.342.869)	(137.876)	(12.286)	(45.460)	(229)
Resultado financeiro	(112.778)	46.276	(172)	12.489	(153)
Receitas de juros	863.600	161.806	--	20.553	--
Outras receitas financeiras	(5.704.325)	19.963	161	--	26
Despesas de juros	(526.621)	(107.156)	--	(7.991)	(5)
Outras despesas financeiras	5.254.568	(28.337)	(333)	(73)	(173)
Resultado patrimonial	(9.773)	(223)	(5)	(529)	(8.154)
Depreciação e amortização	(9.773)	(223)	(5)	(529)	(81)
Outras receitas/despesas	--	--	--	--	(8.073)
Outras receitas e despesas	(153.245)	5.906	(7.958)	(20.345)	--
Outras receitas	8.266	6.398	14	--	--
Outras despesas	(161.511)	(492)	(7.972)	(20.345)	--
Resultado operacional	278.947	64.345	9.432	726.773	(6.783)
Ganhos/perdas com ativos não correntes	--	12	--	--	--
Resultado antes dos impostos	278.947	64.357	9.432	726.773	(6.783)
Impostos	(110.878)	(25.095)	(3.190)	(248.641)	--
Participações nos lucros	(3.987)	(1.387)	(66)	--	--
Lucro (prejuízo) líquido do período	164.082	37.874	6.176	478.132	(6.783)
Outros resultados abrangentes	(1.200)	18.140	--	--	--
Resultado abrangente total	162.882	56.014	6.176	478.132	(6.783)
Atribuível à BB Seguridade	123.053	25.247	4.632	478.132	(5.087)
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	(1.855)	--	--	--	--
Resultado de equivalência	121.198	25.247	4.632	478.132	(5.087)

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Informações Patrimoniais

					R\$ mil
Segmento	Seguridade			Corretagem	
Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem	Corretagem
31.03.2021	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Ativo circulante	298.315.595	6.832.172	49.966	2.563.947	21.248
Caixa e equivalentes de caixa	7.325	112	1.585	1.494.525	373
Aplicações	297.468.609	6.798.276	42.581	302.006	12.845
Comissões a receber		--		765.883	2.974
Outros ativos circulantes	839.661	33.784	5.800	1.533	5.057
Ativo não circulante	14.265.066	2.696.167	1.920	887.684	1.883
Aplicações	13.199.029	1.402.693	--	1.040	--
Comissões a receber		--		10.721	--
Outros ativos não circulantes	1.066.037	1.293.474	1.920	875.923	1.883
Passivo circulante	34.710.701	8.076.663	20.812	1.440.684	8.836
Passivos financeiros	421.251	--	-	--	5.362
Provisões técnicas	34.195.256	8.035.850	12.121	--	--
Dividendos a pagar	--	1.814	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.111.608	--
Outros passivos circulantes	94.194	38.998	8.691	329.076	3.473
Passivo não circulante	273.136.145	1.034.144	3.513	1.457.668	--
Provisões técnicas	40.125	--	--	--	--
Passivo financeiro	273.076.563	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.445.767	--
Outros passivos não circulantes	19.457	1.034.144	3.513	11.901	--
Patrimônio líquido	4.733.815	417.531	27.561	553.279	14.296
Atribuível à BB Seguridade	3.550.126	278.325	20.670	553.279	10.721
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	(22.831)	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	3.529.715	388.999	20.670	553.279	10.721

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos de períodos anteriores. A Brasilprev e Brasilcap passaram a adotar o CPC 06 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2021.

(2) Inclui na Brasilprev de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

R\$ mil

Segmento	Seguridade			Corretagem	
	Ramo de atuação	Previdência Privada	Capitalização	Saúde	Corretagem
31.12.2020	Brasilprev	Brasilcap	Brasildental	BB Corretora	Ciclic
Ativo circulante	299.893.358	5.952.543	45.380	3.324.087	26.125
Caixa e equivalentes de caixa	14.201	413	2.108	1.887.215	158
Aplicações	298.891.327	5.929.382	37.126	245.101	17.602
Comissões a receber	--	--	--	1.173.988	2.919
Outros ativos circulantes	987.830	22.748	6.146	17.783	5.446
Ativo não circulante	13.261.289	3.958.005	1.775	1.082.592	1.676
Aplicações	12.246.283	2.800.346	--	205.487	--
Comissões a receber	--	--	--	643.090	--
Outros ativos não circulantes	1.015.006	1.157.658	1.775	234.015	1.676
Passivo circulante	35.083.159	8.351.928	23.083	2.931.761	8.489
Passivos financeiros	266.586	526	--	--	964
Provisões técnicas	34.486.024	8.261.132	14.295	--	3.839
Dividendos a pagar	--	1.814	--	1.060.278	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.127.358	--
Outros passivos circulantes	330.549	88.457	8.788	744.125	3.686
Passivo não circulante	273.743.021	1.019.084	3.296	1.428.010	--
Provisões técnicas	273.724.242	--	--	--	--
Comissões a apropriar	--	--	--	1.417.250	--
Outros passivos não circulantes	18.779	1.019.084	3.296	10.760	--
Patrimônio líquido	4.328.467	539.536	20.776	46.908	19.311
Atribuível à BB Seguridade	3.246.134	359.653	15.582	46.908	14.483
Diferença de prática contábil ⁽¹⁾	2.421	(75)	--	--	--
Ajustes ⁽²⁾	89.684	110.749	--	--	--
Saldo do investimento	3.338.239	470.327	15.582	46.908	14.483

(1) Ajustes para fins de uniformização de prática contábil em virtude do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

(2) Inclui na Brasilprev o valor de R\$ 112.515 mil referente ao reforço de capital para manutenção da suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado frente ao capital mínimo requerido (requisito regulatório), trata-se de valor proporcional à participação da BB Seguros no capital social integralizado pela Principal Financial Group em janeiro de 2021 e redução de R\$ 22.831 mil de resultado não realizado da venda da participação acionária da Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP) em julho de 2012. Na Brasilcap, inclui o ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

8 – RECEITAS DE COMISSÕES

R\$ mil

	Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Receitas de comissões brutas	928.113	882.642
BB Mapfre	656.119	627.795
Brasilprev	136.792	131.133
Brasilcap	100.400	84.393
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	32.754	37.319
Outras empresas	2.048	2.002
Deduções da Receita de comissões	(107.870)	(102.024)
Cofins	(70.491)	(67.040)
ISS	(22.075)	(20.429)
PIS	(15.304)	(14.555)
Receitas de comissões líquida	820.243	780.618

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora no âmbito do acordo operacional de Auto e Grandes Riscos.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora vinculada à superação da meta de crescimento de vendas em alguns produtos específicos, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos ("Acordo Operacional" ou "Acordo") do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

9 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

R\$ mil

	Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Custo administrativo de produtos	(23.055)	(24.138)
Custo suporte operacional	(13.138)	(16.257)
Custo processamento de dados	(4.149)	(5.065)
Total	(40.342)	(45.460)

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

10 – DESPESAS COM PESSOAL

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Proventos	(1.402)	(1.422)	(7.805)	(8.317)
Encargos sociais	(754)	(812)	(4.011)	(4.610)
Honorários	(373)	(291)	(1.000)	(959)
Benefícios	(219)	(222)	(1.272)	(1.334)
Capacitação	(29)	(25)	(139)	(215)
Total	(2.777)	(2.772)	(14.227)	(15.435)

11 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM VENDAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Aluguéis e taxa condominial	(243)	(245)	(1.116)	(1.185)
Serviços técnicos especializados	(129)	(60)	(900)	(509)
Processamento de dados	(89)	(294)	(769)	(1.462)
Gastos com comunicação	(18)	(50)	(142)	(332)
Despesas com vendas	--	--	(116)	--
Serviços contratados de terceiros	(6)	(9)	(39)	(52)
Viagens a serviço	(3)	(154)	(31)	(980)
Doação e Patrocínio	--	--	--	(400)
Outras	(53)	(62)	(258)	(490)
Total	(541)	(874)	(3.371)	(5.410)

12 – TRIBUTOS**a) Demonstração da Despesa de IR e CS**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Valores Correntes	(2.527)	(7.528)	(265.989)	(256.584)
IR e CS	(2.527)	(7.528)	(265.989)	(256.584)
Valores Diferidos	--	2	676	398
Ativo Fiscal Diferido	--	2	676	398
Diferenças intertemporais	--	2	676	398
Total	(2.527)	(7.526)	(265.313)	(256.186)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	979.589	890.247	1.242.375	1.138.907
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(333.060)	(302.684)	(422.408)	(387.228)
Efeito no Cálculo dos Tributos:				
b) Receitas não tributáveis – resultado de investimentos em participações societárias (34%)	330.259	295.198	159.978	132.178
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	274	(40)	(2.883)	(1.136)
Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)	(2.527)	(7.526)	(265.313)	(256.186)

c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Sobre Receitas Financeiras e Outras				
Cofins	(697)	(2.281)	(1.163)	(3.655)
PIS/Pasep	(125)	(387)	(200)	(609)
IOF	(1)	(2)	(1)	(2)
Outras	(30)	(23)	(81)	(73)
Total	(853)	(2.693)	(1.445)	(4.339)

d) Ativos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Impostos a compensar	85.167	54.136	114.957	70.494
Antecipação de IR e CS	1.510	--	67.025	--
IRRF a deduzir	5	31.037	11.048	70.639
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.008)	(18)	(78.550)	(26.357)
Total ⁽¹⁾	84.674	85.155	114.480	114.776

(1) Os saldos em 31.03.2021 e 31.12.2020 (controlador e consolidado) referem-se principalmente à IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos.

e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)

	Controlador		Consolidado	
	31.12.2020	Constituição	Baixa	31.03.2021
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(760)	467
Provisões passivas	78	--	--	78
Total dos Créditos Tributários Ativados	1.305	--	(760)	545
Imposto de renda	961	--	(538)	423
Contribuição social	344	--	(222)	122

	Consolidado		Consolidado	
	31.12.2020	Constituição	Baixa	31.03.2021
Diferenças Temporárias				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.227	--	(760)	467
Provisões passivas	13.354	1.765	(1.089)	14.030
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053
Total dos Créditos Tributários Ativados	17.634	1.765	(1.849)	17.550
Imposto de renda	13.775	1.298	(1.338)	13.735
Contribuição social	3.859	467	(511)	3.815

f) Expectativa de Realização

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
Em 2021	--	--	2.227	2.191	
Em 2022	--	--	2.324	2.216	
Em 2023	1.305	1.203	3.420	3.129	
Em 2024	--	--	2.462	2.114	
Em 2025	--	--	2.390	1.928	
Após 2025	--	--	4.811	3.610	
Total	1.305	1.203	17.634	15.188	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado para a data base de 31.03.2021, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o primeiro trimestre de 2021, observou-se a realização de parte dos créditos tributários no montante de R\$ 760 mil no controlador e de R\$ 1.849 mil no consolidado.

g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020	
Imposto de renda	1.248	--	194.969	491.329	
Contribuição social	519	--	70.261	170.504	
Cofins	199	16	26.150	25.225	
ISS	--	--	8.744	16.671	
Pasep	42	2	5.666	5.463	
Outros	111	81	126	115	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	(2.008)	(18)	(78.550)	(26.357)	
Total	111	81	227.366	682.950	

h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.03.2021	31.12.2020	
Decorrentes da parceria com a Mapfre ⁽¹⁾	223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	531	
Total da Obrigações Fiscais Diferidas	228.565	228.565	

(1) Refere-se a provisão de tributos diferidos decorrentes de intangíveis no investimento na BB Mapfre.

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

13 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020	
Receita com ADR ⁽¹⁾	2.902	4.147	2.902	4.147	
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	201	(127)	(151)	343	
Despesas de depreciação/amortização	(31)	(47)	(257)	(249)	
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> ⁽²⁾	--	--	(8.176)	(9.124)	
Outras Receitas/(Despesas) ⁽³⁾	--	16	(1.639)	(1.652)	
Total	3.072	3.989	(7.321)	(6.535)	

(1) Refere-se ao compartilhamento, pelo banco depositário do programa de ADR Nível I, das receitas com tarifas de emissão, cancelamento e processamento de dividendos cobradas dos investidores que detêm ADRs (*American Depositary Receipts*) da BB Seguridade, com o objetivo de custear as despesas do Programa.

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil e será calculado a cada exercício até 2031.

(3) No Consolidado do 1º Trimestre de 2021 e 2020 inclui o montante de R\$ 1.638 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.

14 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Receitas Financeiras	12.256	49.575	21.303	73.223
Rendimento de aplicações financeiras	8.711	37.764	19.793	71.510
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	729	1.131
Atualização monetária de tributos	610	580	780	580
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	2.935	11.229	--	--
Outras	--	2	1	2
Despesas Financeiras	(2.917)	(25.207)	(2.988)	(26.513)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	(2.623)	(24.871)	(2.623)	(24.871)
Serviços do sistema financeiro	(273)	(318)	(343)	(399)
Perdas em aplicações financeiras	(21)	(18)	(21)	(1.240)
Outras	--	--	(1)	(3)
Resultado Financeiro	9.339	24.368	18.315	46.710

15 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Caixa	433	424	3.518	3.475
Fundo de curto prazo	--	--	10	10
Operações compromissadas ⁽¹⁾	319.350	208.469	2.178.974	2.191.960
Total	319.783	208.893	2.182.502	2.195.445

(1) Referem-se aos investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	Controlador					
	31.12.2020			31.03.2021		
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽¹⁾	4.157	3.948	50	--	7.470	11.468
Total	4.157	3.948	50	--	7.470	11.468

	Consolidado					
	31.12.2020			31.03.2021		
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de longo prazo ⁽²⁾	4.953	4.986	50	4	7.476	12.508
Total	4.953	4.986	50	4	7.476	12.508

(1) Do total de R\$ 11.468 mil, R\$ 11.418 mil, refere-se ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 12.508 mil, R\$ 1.040 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

b) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

		R\$ mil					
	Rating da Contraparte	Consolidado					
		31.03.2021			31.12.2020		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras financeiras de curto prazo ⁽¹⁾	AA-	286.000	302.006	300.612	220.400	245.101	245.033
Letras financeiras de longo prazo	AA-	--	--	--	200.000	204.449	203.374
Total		286.000	302.006	300.612	420.400	449.550	448.407

(1) Refere-se a aplicação em Letras Financeiras pós-fixadas com prazo de vencimento até 1 ano, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 24.08.2021 e os demais até 11.03.2022.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

		R\$ mil					
		Controlador					
		31.03.2021			31.12.2020		
		Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de longo prazo		11.468	--	11.468	3.948	--	3.948
Caixa e equivalentes de caixa		319.783	--	319.783	208.893	--	208.893
Total		331.251	--	331.251	212.841	--	212.841

		R\$ mil					
		Consolidado					
		31.03.2021			31.12.2020		
		Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de longo prazo		12.508	--	12.508	4.986	--	4.986
Caixa e equivalentes de caixa		2.182.502	--	2.182.502	2.195.445	--	2.195.445
Letras financeiras		--	300.612	300.612	--	448.407	448.407
Total		2.195.010	300.612	2.495.622	2.200.431	448.407	2.648.838

17 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

				R\$ mil
	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020 ⁽¹⁾	31.03.2021	31.12.2020
Dividendos a receber	--	1.060.278	--	--

(1) Em 31.12.2020, refere-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A pagos em 25.02.2021.

18 – COMISSÕES A RECEBER

R\$ mil

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	765.883	1.173.988
BB Mapfre ⁽¹⁾	710.591	1.120.275
Mapfre Seguros Gerais	43.940	43.169
Brasilprev	9.368	9.388
Brasilcap	1.964	1.094
Outras	20	62
Ativo Não Circulante	638.565	643.090
BB Mapfre	638.565	643.090
Total	1.404.448	1.817.078

(1) Em 31.03.2021, R\$ 61 milhões refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre. A provisão da comissão adicional é efetuada mensalmente e seu recebimento está previsto para até 60 dias após o fechamento do exercício. Em 31.12.2020, R\$ 464 milhões refere-se à comissão adicional, recebida em 25/02/2021.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

19 – ATIVO INTANGÍVEL

a) Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*)

R\$ mil

	Controlador e Consolidado					
	31.12.2020	1º Trim/2021		31.03.2021		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP ⁽¹⁾	5.481	-	(196)	7.488	(2.203)	5.285

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do *software* de gestão adquirido (*Enterprise Resource Planning* – ERP), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado pelo método linear.

a.1) Estimativa de amortização

R\$ mil

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Estimativa de Amortização	783	783	783	783	783	783	783	5.481

20 – OUTROS ATIVOS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Ativo Circulante	10.260	10.170	7.337	4.347
Valores a receber de sociedades ligadas	4.457	7.261	--	--
Valores a receber ADR	5.801	2.899	5.801	2.899
Outros	2	10	1.536	1.448
Ativo Não Circulante	49	53	207.456	206.654
Depósitos judiciais ⁽¹⁾	--	--	207.406	206.601
Imobilizado ⁽²⁾	49	53	50	53
Total	10.309	10.223	214.793	211.001

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal, com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 152.331 mil (R\$ 151.968 mil em 31.12.2020), sendo sua atualização pela taxa SELIC.

(2) Aquisição de computadores e móveis no valor de R\$ 74 mil (depreciação de R\$ 25 mil) em 31.03.2021.

21 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	372	948.398	372	948.398
Redução de capital a pagar ⁽²⁾	96	95	96	95
Total	468	948.493	468	948.493

(1) Os dividendos distribuídos em 31.12.2020 foram pagos aos acionistas em 25.02.2021.

(2) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração, cujo efetivo pagamento ocorreu em 30.04.2020, conforme detalhado Nota Explicativa 25.

22 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**ATIVOS CONTINGENTES**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

PASSIVOS CONTINGENTES - PROVÁVEIS**a) Ações fiscais**

As ações fiscais da Companhia relativas à BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o “recolhimento” do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN); e de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais, notadamente não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos.

Em 31 de março de 2021, a BB Corretora, tinha um total de 37 (trinta e sete) ações fiscais ativas discutindo matérias afetas a área fisco-tributária, classificadas como remota, possível e provável a depender da fase do processo e/ou situação específica afeta a cada caso concreto. E, as citadas ações estão assim distribuídas: (i) 23 (vinte e três) delas na esfera administrativa, exclusivamente, junto à Receita Federal do Brasil (RFB); e (ii) 14 (quatorze) delas ajuizados no judiciário brasileiro, sendo 10 (dez) na esfera Estadual e 04 (quatro) na esfera Federal.

Dentre a totalidade das ações fiscais, 4 (quatro) delas estão classificadas com probabilidade de perda provável. A seguir, uma breve síntese do principal processo classificado como “Provável”, em outras palavras, cujo valor envolvido é expressivo:

- A BB Corretora é parte em processo judicial cuja causa de pedir central diz respeito ao recolhimento de ISSQN, em trâmite junto ao TJ-MG, ao qual foi atribuído o valor da causa inicial de R\$ 8,3 milhões e, ajuizado em 29/06/1998. A referida ação foi julgada pelo juízo competente, o qual reconheceu o direito do Município em receber o ISSQN requerido, todavia reduziu o valor para o importe de R\$ 19 mil. No decorrer do processo, em sede de discussão de embargos à execução foi efetuado o depósito judicial junto ao BB, cujo valor atualizado em 31/03/2021 é de R\$ 598 mil. Em razão da situação instalada do processo em 31/03/2021 a BB Corretora mantém provisão no importe de R\$ 150 mil, vez que o processo tem probabilidade de perda como “provável” em função do julgamento do mérito. Finalmente, cite-se que o Município ajuizou execução fiscal do valor da condenação (R\$ 19 mil), a qual se encontra em fase de liquidação para apuração do quantum devido.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

b) Ações cíveis

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, dano moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

c) Ações Trabalhistas

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamações trabalhistas com cunho cível decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas e demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

Em conformidade com o CPC 25, a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

	Consolidado ^{(1) (2)}		R\$ mil
	1º Trim/2021	1º Trim/2020	
Demandas Fiscais			
Saldo Inicial	1.440	999	
Constituição / Atualização ⁽¹⁾	6	10	
Reversão de provisão	(358)	--	
Baixa por pagamento	--	--	
Saldo Final	1.088	1.009	
Demandas Cíveis			
Saldo Inicial	16.314	16.692	
Constituição / Atualização ⁽²⁾	1.700	863	
Reversão de provisão	(742)	(1.042)	
Baixa por pagamento	(252)	(302)	
Saldo Final	17.020	16.211	
Demandas Trabalhistas			
Saldo Inicial	230	103	
Constituição / Atualização	--	127	
Reversão de provisão	--	--	
Baixa por pagamentos	(202)	--	
Saldo Final	28	230	
Total	18.136	17.450	

(1) Em 31.03.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 6 mil referente a atualização monetária do período.

(2) Em 31.03.2021 foi incluído no montante o valor de R\$ 214 mil referente a atualização monetária do período.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 31.03.2021 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 28 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos

				R\$ mil
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	28	268	15.177	15.473
De 5 a 10 anos	--	199	1.644	1.843
Acima de 10 anos	--	621	199	820
Total	28	1.088	17.020	18.136

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

PASSIVOS CONTINGENTES - POSSÍVEIS**a) Ações Fiscais**

Nas ações de natureza fiscal, classificadas como possíveis, temos as que se referem à BB Corretora que contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

Na forma da legislação aplicável, notadamente, o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; as ações com classificação de risco remota ou possível estão dispensadas de constituição de provisão. Todavia, consignamos a seguir breve síntese do principal processo judicializado em face da BB Corretora:

- A BB Corretora possui disputa judicial relacionada a “DCOMP Saldo Negativo IRPJ”, junto ao TRF1/DF, cujo valor inicial da causa era de R\$ 82,3 milhões, ajuizada em 18/04/2011. O processo se encontra na fase inicial de conhecimento (não há sentença). Cite-se ainda, que esse processo possui depósito judicial (egresso da fase administrativa da discussão) no valor de R\$ 152,6 milhões (data base: 31/03/2021) depositado em conta judicial na Caixa Econômica Federal.

Quanto à BB Seguridade e à BB Seguros, não possuem ações fiscais com valores significativos.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão, em conformidade com o CPC 25.

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	231.281	230.189
Demandas cíveis	--	--	2.471	2.647
Total	--	--	233.752	232.836

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros investidores das coligadas e não é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

DEPÓSITOS EM GARANTIA DE RECURSOS

Os depósitos judiciais são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Demandas trabalhistas	--	--	50	50
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	204.854	204.133
Demandas cíveis	--	--	2.503	2.418
Total	--	--	207.407	206.601

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 152.331 mil (R\$ 151.967 mil em 31.12.2020), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

23 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Passivo Circulante	1.111.608	1.127.358
BB Mapfre	1.039.132	1.049.015
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	72.097	78.037
Outras	379	306
Passivo Não Circulante	1.445.767	1.417.250
BB Mapfre	1.415.129	1.389.918
Mapfre Seguros Gerais ⁽¹⁾	30.636	27.331
Outras	2	1
Total	2.557.375	2.544.608

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre Seguros Gerais continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

24 – OUTROS PASSIVOS

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Passivo Circulante				
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	5.124	5.145	135.383	84.514
Programa de remuneração variável de administradores	1.686	2.576	1.686	2.576
Programa de premiação por resultados	392	392	392	392
Outros	105	490	227	609
Total	7.307	8.603	137.688	88.091

(1) Refere-se ao rateio de despesas apurado em conformidade com o contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também valores a pagar, no montante de R\$ 37.468 mil referente ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos (atual Mapfre Seguros Gerais) alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018.

25 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.03.2021 e 31.12.2020, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.03.2021 e 31.12.2020, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 7.164.745 mil (R\$ 6.389.605 mil em 31.12.2020), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,58 por ação (R\$ 3,19 por ação em 31.12.2020).

b) Reservas de Capital e Lucros

	Controlador e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Reservas de Capital	1.576	1.588
Reservas de Lucros	3.060.956	3.060.956
Reserva Legal	679.354	679.354
Reservas Estatutárias	2.381.602	2.381.602

A Reserva de Capital é composta dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações, bem como o ganho ou perda na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização da Remuneração de Capital tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, limitada a 80% do valor do capital social, sendo formada com recursos: equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício e decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

A Reserva Estatutária para Reforço de Capital tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, inclusive para aumento do capital nas sociedades das quais participa como acionista e a aquisição de sociedades enquadradas no Art. 3º deste Estatuto, limitada a 80% do valor do capital social e sendo formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido do exercício.

c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	977.062	882.721
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.638.467	1.996.694.370
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,49	0,44

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria) em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (não consideradas ações em tesouraria), incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais dilutivos.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais e foi calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração para aprovação.

Os dividendos relativos ao lucro do 2º semestre de 2020, no valor de R\$ 947.975 mil, acrescidos do saldo de dividendos prescritos de R\$ 42 mil relativos a exercícios passados, foram pagos em fevereiro de 2021, com a atualização monetária de R\$ 2.623 mil pela taxa Selic, somando um montante distribuído de R\$ 950.640 mil, conforme previsto no estatuto social.

e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 189.601 mil (R\$ 12.882 mil positivo em 31.12.2020) é composto por:

- i. R\$ 168.611 mil negativo (R\$ 33.872 mil positivo em 31.12.2020) decorrente principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.;
- ii. R\$ 20.824 mil negativo (R\$ 20.824 mil negativo em 31.12.2020) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores dos arrendamentos, CPC 06 R2, na BB Mapfre Participações S.A.; e
- iii. R\$ 166 mil negativo (R\$ 166 mil negativo em 31.12.2020) de resultados de períodos anteriores à participação da BB Corretora na Ciclic.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações contábeis são reflexos dos valores existentes nas empresas em que a BB Seguros detém participação.

f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2021		31.12.2020	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.657.142	33,58	671.634.681	33,58
Ações em Tesouraria	3.342.858	0,17	3.365.319	0,17
Total	2.000.000.000	100	2.000.000.000	100
Residentes no país	1.497.731.245	74,89	1.464.036.514	73,20
Residentes no exterior	502.268.755	25,11	535.963.486	26,80

g) Ações em Tesouraria

g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos abaixo, os demonstrativos das ações adquiridas e a distribuir:

	Programa 2017	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Total
Ações Distribuídas	15.489	9.841	11.338	4.512	41.180
Ações a Distribuir	3.870	6.552	16.995	17.948	45.365
Total de Ações do Programa	19.359	16.393	28.333	22.460	86.545
Custo mínimo	28,92	27,78	31,93	24,37	--
Custo médio	29,02	27,78	31,93	24,37	--
Custo máximo	29,15	27,78	31,93	24,37	--

Cronograma Estimado de Transferências						
	Período	Programa 2017	Programa 2018	Programa 2019	Programa 2020	Total
Ações a Distribuir	03.2022	3.870	3.276	5.665	4.487	17.298
Ações a Distribuir	03.2023	--	3.276	5.665	4.487	13.428
Ações a Distribuir	03.2024	--	--	5.665	4.487	10.152
Ações a Distribuir	03.2025	--	--	--	4.487	4.487
Total de ações a distribuir		3.870	6.552	16.995	17.948	45.365

g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da Companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Em abril de 2020 foram transferidas 22.503 ações do Programa de Recompra de Ações para o programa de remuneração de empregados da companhia, assim denominado Programa de Premiação por Resultado (PPR). Deste total, 11.264 ações foram transferidas diretamente aos beneficiários no dia 27.04.20, restando um saldo de 11.239 ações a serem transferidas em 2021, caso os beneficiários atendam às condições impostas pelo programa para o recebimento da segunda parcela.

g.3) Programa de Premiação de Funcionário

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral da BB Seguridade autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizado o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação.

Neste sentido, em 18 de dezembro de 2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Premiação de Funcionários, que tem por objetivo reconhecer funcionários da BB Seguros de cargos não-estatutários, com desempenho destacado na Comissão de Desenvolvimento e Carreira. Considerando a nova redação do § 4º do art. 457 da CLT, alterado pela Lei nº 13.467/2017, o programa é enquadrado como premiação e não há incidência de encargos trabalhistas e previdenciários.

A ativação do programa ocorre anualmente e está condicionada à superação do Lucro Líquido orçado da Companhia. O público alvo é limitado a, no máximo, 30% dos funcionários por cargo, no caso de funções gerenciais ou equivalentes, e por cargo e por diretoria, no caso de funções técnicas. O critério de escolha dos funcionários envolve avaliação de competências técnicas e comportamentais, atingimento de metas e estilo de gestão.

O crédito do prêmio é realizado 100% (cem por cento) em ações da BB Seguridade S.A. (BBSE3), após devido recolhimento de Imposto de Renda, em duas parcelas iguais, a primeira em até 10 dias após a divulgação do resultado e a segunda um ano após o pagamento da primeira. As ações utilizadas serão as já existentes em Tesouraria, oriundos do Programa de Recompra de Ações, cujo custo médio de aquisição foi de R\$ 24,46.

As negociações com ações BBSE3 recebidas no âmbito do Programa de Premiação de Funcionários estão sujeitas às regras da Política de Negociação com Valores Mobiliários da BB Seguridade.

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2019	22.503	24,46	24,46	24,46	11.264	11.239	04.2021
Total de ações a distribuir						11.239	

g.4) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Programa de Remuneração Variável	45.365	45.366
Programa de Recompra	3.286.254	3.308.714
Programa de Premiação por Resultado	11.239	11.239
Total	3.342.858	3.365.319

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 82.039 mil e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2021 é de R\$ 81.064 mil.

26 – PARTES RELACIONADAS

A BB Seguridade e suas controladas possuem convênio com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes da utilização do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário.

O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio com base em metodologias de apuração previstas no referido convênio, observando a efetiva utilização dos recursos. Os valores do rateio são apurados e pagos mensalmente.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Trim/2021	1º Trim/2020
Benefícios de curto prazo	1.726	2.031
Honorários e encargos sociais	1.306	1.144
Diretoria Executiva	938	878
Comitê de Auditoria	181	136
Conselho de Administração	86	65
Conselho Fiscal	65	65
Comitê de Partes Relacionadas	36	--
Remuneração Variável ⁽¹⁾	352	765
Outros ⁽²⁾	68	122
Remuneração Baseada em Ações ⁽³⁾	741	934
Total	2.467	2.965

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2020.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração e nem aos seus funcionários.

Os custos correntes com pessoal são ressarcidos ao controlador Banco do Brasil S.A., no âmbito do convênio de cessão de funcionários, no período em que estiverem alocados às atividades da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos a seguir as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

BB Seguridade – Controlador

	31.03.2021		31.12.2020	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	319.783	--	208.893	--
Dividendos	--	--	--	1.060.278
Valores a receber de sociedades ligadas	--	4.457	--	7.261
Passivos				
Obrigações sociais e estatutárias	310	--	628.377	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.124	--	5.145	--

R\$ mil

	1º Trim/2021		1º Trim/2020	
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾
Resultado				
Receita de juros de instrumentos financeiros	1.221	--	37.577	--
Despesas com pessoal	(2.777)	--	(2.772)	--
Despesas administrativas ⁽³⁾	(270)	--	(314)	--
Variações monetárias ativas	--	2.934	--	11.229
Variações monetárias passivas	(1.738)	--	(16.477)	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

BB Seguridade – Consolidado

R\$ mil

	31.03.2021			31.12.2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	2.182.502	--	--	2.195.445	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.040	--	--	1.038	--	--
Ativos financeiros ao custo amortizado	--	--	205.565	--	--	204.449
Comissões a receber	--	1.404.448	--	--	1.817.078	--
Passivos						
Obrigações sociais e estatutárias	310	--	--	628.377	--	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	19.542	115.841	--	20.746	63.769	--
Comissões a apropriar	--	2.557.374	--	--	2.544.608	--

R\$ mil

	1º Trim/2021			1º Trim/2020		
	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas	Controlador ⁽¹⁾	Empresas Investidas ⁽²⁾	Outras Partes Relacionadas
Resultado						
Receita de juros de instrumentos financeiros	10.016	--	1.116	65.199	--	1.089
Receita de comissões	--	894.504	--	--	844.560	--
Despesas com pessoal	(14.227)	--	--	(15.435)	--	--
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados ⁽³⁾	(42.522)	--	--	(47.919)	--	--
Variações monetárias passivas	(1.738)	--	--	(16.477)	--	--

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A. e a Brasilidental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.

c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	31.03.2021	31.12.2020
Menor salário	7.378,28	7.378,28
Maior salário	38.499,07	38.499,07
Salário médio	15.402,11	15.252,91
Dirigentes		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
Conselheiros		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90



BB Seguridade Participações S.A.

Demonstrações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas para o Trimestre
Findo em 31 de Março de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da
BB Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias, individual e consolidada, tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de abril de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Roberto Paulo Kenedi
Contador
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 30 de abril de 2021.

Marcio Hamilton Ferreira
Diretor-Presidente

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes

Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 30 de abril de 2021, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 30 de abril de 2021.

Marcio Hamilton Ferreira
Diretor-Presidente

Rafael Augusto Sperendio
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pedro Bramont
Diretor de Estratégia, Tecnologia e Clientes

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR-PRESIDENTE

Marcio Hamilton Ferreira

DIRETORES

Pedro Bramont

Rafael Augusto Sperendio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Motta dos Santos (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Claudio Xavier Seefelder Filho

Isabel da Silva Ramos

Marcio Hamilton Ferreira

Mauro Ribeiro Neto

Ricardo Moura de Araújo Faria

CONSELHO FISCAL

Lucineia Possar

Francisco Olinto Velo Schmitt

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

CONTADOR

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43